

SAÚDE

Saúde **Brasileiros e a medicina a distância**

Com o avanço das novas tecnologias de transmissão de imagens, sons e dados, brasileiros já podem ser operados através de telecirurgia ou até mesmo passarem por uma segunda avaliação médica com um profissional de outro país sem sair de suas regiões de origem.

A telemedicina, ou as diversas formas de se prestar assistência médica através de meios de telecomunicações como cabos, fibras óticas, satélites, Internet, entre outros, já é uma realidade no Brasil que apresenta núcleos de excelência internacional em cidades como São Paulo, Urberlândia, Campinas e Rio de Janeiro. Brasília não deverá tardar a fazer parte dessa rota.

Tratamento médico a distância,
Teleambulâncias,
Monitoração Remota de Pacientes e Cirurgia Robótica à Distância, por exemplo, foram alguns dos assuntos apresentados durante o Telmed'2000 - Congresso Internacional de Telemedicina, Treinamento e Educação à Distância por especialistas como Adib Jatene (Hospital do Coração), Raul Cutait (Sirio e Libanês), Renato Sabbatini (Unicamp) e Robert Crone (Harvard Medical International), em novembro do ano passado, em São Paulo.

04 JAN 2001

JORNAL DE BRASÍLIA